PROJETO DA CAF

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

Ano Letivo: 2020-2021

A Diretora Técnica:
Margarida de Sousa

Os Educadores de Infância:
Margarida Ferreira
Paula Ferrand
Filipa Pina
Gonçalo Matos

A Animadora Sociocultural:
Fátima Figueiredo

PROJETO DA CAF

Os responsáveis:

Coordenadora da CAF - Educadora Filipa Pina _____

Educadora Margarida Ferreira _____

Educadora Paula Ferrand _____

Educador Gonçalo Matos _____

Animadora Sociocultural Fátima Figueiredo _____

Animadora Socioeducativa Daniela Rei _____

setembro de 2020

Índice

1. A Componente de Apoio à Família no Centro de Bem-Estar Social da Sagrada Família..5

1.1. Grupo 6

1.2. A equipa da CAF 6

1.4. O Espaço, materiais e equipamentos 8

1.4.1. Salão CAF 8

1.4.2. Sala de estudo (piso -1).....8

1.4.2. Salão das bolas (polivalente) 9

1.4.3. Refeitório 9

1.4.4. Dormitório de Pré-escolar.....9

1.4.5. Centro de Recursos / Biblioteca.....9

1.4.6. Espaços exteriores.....9

1.4.7. Salas de atividades (1, 2, 3, 4) 10

2. O trabalho em equipa.....10

3. Planificação de Atividades.....10

4. Bibliografia 10

5. Avaliação 11

Introdução

A Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro) determina, no seu artigo 12º, a existência de "*atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas*", para além das 25 horas letivas, específicas para o desenvolvimento de atividades com intencionalidade pedagógica, nos estabelecimentos de educação pré-escolar.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho e com o Manual da Organização da Componente de Apoio à Família do Departamento da Educação Básica do Ministério da Educação (2002), "*a responsabilidade última* (desta componente) *cabe aos órgãos de gestão da instituição:* ***direção***" e, apesar da dicotomia de intencionalidade pretendida, estas atividades "*de animação socioeducativa*" devem integrar o Projeto Educativo da Instituição, facilitando a permanência de ideais, valores e a continuidade educativa.

Cabe à **coordenadora pedagógica** orientar "*o processo educativo desenvolvido pelo estabelecimento*" e coordenar as atividades de animação socioeducativa, bem como a sua articulação com a componente letiva.

Os **educadores de infância** devem "*contribuir para que a organização dê resposta às necessidades da população que atende*" e são responsáveis pela supervisão das atividades de animação socioeducativa.

A **animadora sociocultural** operacionaliza o projeto, planificando as atividades em articulação com os educadores de infância.

O presente documento serve para descrever a Componente de Apoio à Família tendo em conta a organização do grupo, do espaço, do tempo e dos materiais/equipamentos que a distinguem.

Começaremos por caracterizar o grupo, especificando o número de crianças que frequentam esta componente nos seus diferentes momentos.

Num segundo ponto, iremos referir o número de adultos responsáveis pela mesma, assim como a sua função.

A seguir iremos descrever os diferentes espaços onde se desenvolvem as atividades de animação socioeducativa, bem como os materiais e equipamentos disponíveis.

Faremos referência à organização do tempo e das atividades a desenvolver, bem como às previsões de gestão do trabalho em equipa.

Este projeto será avaliado trimestralmente e os resultados dessa avaliação deverão contribuir para a verificação da eficiência da ação educativa do Centro.

1. A Componente de Apoio à Família no Centro de Bem-Estar Social da Sagrada Família

Este documento foi definido tendo em conta o contexto da Instituição, o Plano de Contingência em vigor, as diretrizes e indicações da Direção Geral da Saúde (DGS), do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social (MTSSS), do Ministério da Educação/Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (ME/DGEstE) e o Projeto Educativo da Instituição **"Ser para Crescer"** a decorrer no triénio 2018/2021.

As atividades da Componente de Apoio à Família pretendem ser uma estratégia complementar à ação pedagógica do Centro de Bem-Estar Social da Sagrada Família, com a qual procuramos reforçar, essencialmente, o processo de socialização infantil, dando prioridade ao grau de envolvimento e satisfação das crianças, respeitando os procedimentos definidos.

A articulação com os educadores de infância, bem como a supervisão pelos mesmos de alguns momentos desta componente, permitirão a distinção e a recriação de atividades de animação socioeducativa diferenciadas, na dinamização e conteúdos, das atividades pedagógicas.

Pretende-se promover a livre escolha, num tempo menos estruturado, permitindo às crianças envolverem-se em atividades que lhes deem alegria:

- Garantindo um tempo de qualidade e de bem-estar para as crianças;
- Respondendo às necessidades das famílias no que respeita ao acompanhamento das crianças nos tempos de receção, refeições, repouso e prolongamento de horário;
- Organizando as atividades de animação socioeducativa realizadas para além da componente educativa e nas interrupções das atividades letivas;
- Incentivando as famílias a colaborar e participar nas atividades de animação socioeducativa.

1.1. Grupo

O grupo é constituído pelas **79** crianças, entre os 3 e os 6 anos, que frequentam a componente educativa (tendo a Resposta Social de Pré-escolar capacidade para 97).

A participação das crianças nos diferentes momentos da CAF tende a ser a seguinte:

→Acolhimento (início do dia) e prolongamento (final de dia) – **variável**

→Refeições e espaço de sala – **79**

→Repouso – Crianças de 3/4 anos e de 4/5 anos - **56**

→Atividades socioeducativas (AAAF) - Crianças de 5/6 anos – **23** (Sala 2 - 14; Sala 3 – 9)

Crianças inscritas nas atividades Extracurriculares (inscrições em Setembro e com início em Outubro):

De acordo com o Plano de Contingência e por impossibilidade de existirem aulas com crianças de vários grupos não se irão realizar Atividades Extracurriculares este ano. Esta deliberação pode sofrer alterações e está sujeita ao Plano de Contingência da Instituição e Orientações da DGS.

1.2. A equipa da CAF

A equipa da CAF é constituída por 17 adultos, que são distribuídos pelos diferentes momentos de forma a responder o mais eficazmente às necessidades das crianças.

Nem todos os elementos da equipa da CAF estão a tempo inteiro nesta componente.

A coordenação da CAF é feita pela educadora Filipa Pina e a supervisão é feita pela mesma em articulação com todos os educadores de infância.

De acordo com o Plano de Contingência e por impossibilidade de existirem aulas com crianças de vários grupos podem não se realizar Atividades Extracurriculares. Esta deliberação pode sofrer alterações e está sujeita ao Plano de Contingência da Instituição e Orientações da DGS.

Quadro 1 – Elementos da equipa da CAF

Função	Identificação	Nº de elementos	Observações
Direção Técnica	Margarida de Sousa	1	
Educadores de Infância	Margarida Ferreira Paula Ferrand Filipa Pina Gonçalo Matos	4	Sala 1 Sala 2 Sala 3 Sala 4
Animadora Sociocultural	Fátima Figueiredo	1	
Ajudantes de Ação Educativa	Sónia Antunes Sílvia Machado Sandra Amaro Catarina Simões	4	Sala 1 Sala 2 Sala 3 Sala 4
Auxiliares de Serviços Gerais	Adélia Antunes Cristina Santos Sandra Lemos	3	Repouso/ Apoio/ Limpezas Limpezas Limpezas
Cozinheira Auxiliar de Cozinha Auxiliar de Cozinha Auxiliar de Refeitório	Marina Brás Isidro Brás Alcino Rafael Borges Raquel Santa Comba	4	
Atividades Extracurriculares (AEC´s)			A definir

1.3. Estratégias organizativas previstas da Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família inicia-se às 7:30h e termina às 18:30h, horários de abertura e encerramento da resposta social de Pré-escolar, num total de 5 horas e 30 minutos.

Horas	Atividade/estratégia	Espaços	Intervenientes
7:30 – 9:00	Acolhimento das crianças Atividades socioeducativas	Respetiva sala de atividades	Auxiliares Serviços Gerais Ajudantes de ação educativa
11:45 – 13:00	Almoço	Respetiva sala de atividades	Educadores de Infância Ajudantes de ação educativa Auxiliares Serviços Gerais Colaboradores da Cozinha
13:00 – 14:30	Repouso Atividades socioeducativas	Dormitório Salão CAF/ Espaços exteriores Outros	Ajudantes de ação educativa Auxiliares Serviços Gerais Animadora sociocultural
16:00	Lanche	Respetiva sala de atividades/ Espaços exteriores	Educadores de Infância Ajudantes de ação educativa Colaboradores da Cozinha
16:30h – 18:30h	Atividades socioeducativas Saída das crianças	Respetiva sala de atividades/ Espaços exteriores	Ajudantes de ação educativa Auxiliares Serviços Gerais

1.4. O Espaço, materiais e equipamentos

São vários os espaços disponíveis na instituição para as crianças utilizarem no decorrer das atividades da Componente de Apoio à Família. Alguns destes são utilizados como estratégia, por parte da animadora sociocultural, de dividir o grupo, nos momentos em que o número de crianças é muito elevado, criando um ambiente mais tranquilo durante a CAF. De acordo com o Plano de Contingência em vigor a utilização destes espaços implica a definição do horário de utilização para o(s) grupo(s) e responsáveis pela limpeza/desinfeção de espaços e materiais/equipamentos. Alguns destes espaços encontram-se temporariamente indisponíveis para as crianças de Pré-Escolar, devido ao Plano de Contingência em vigor, embora durante o ano possa esta situação alterar-se. Os espaços são:

- Salão CAF (indisponível);
- Sala de estudo (indisponível);
- Salão das bolas (salão polivalente);
- Refeitório (indisponível);
- Dormitório de Pré-escolar;
- Centro de Recursos/ Biblioteca;
- Espaços exteriores;
- Salas de atividades (1, 2, 3 e 4);

1.4.1. Salão CAF

O espaço do salão é amplo, com uma boa exposição solar, mantendo um bom estado de conservação e de higiene. Está organizado para que possam coexistir vários centros de interesse para as crianças, permitindo utilização rotativa, capazes de lhes proporcionar experiências diversificadas e em segurança.

1.4.2. Sala de estudo (piso -1)

A sala de estudo é uma sala ampla e com muitas janelas, com diversas mesas e cadeiras, um ponto de água e perto do salão de CAF. Esta sala pode ser utilizada para realização de atividades de mesa (em consonância com o projeto curricular ou de escolha livre por parte das crianças.). Permite ainda a divisão do grupo quando o número de crianças é elevado.

1.4.2. Salão das bolas (polivalente)

O Salão das bolas é amplo, tem boa luminosidade e está equipado com algum material psicomotor, permitindo o desenvolvimento motor global da criança.

Possibilita a dinamização de atividades motoras e jogos de grande grupo quando as condições meteorológicas não permitem a sua realização no exterior.

1.4.3. Refeitório

O refeitório é comum às restantes respostas sociais, apesar de cada grupo ter local /equipamento específico. O mobiliário é adequado às faixas etárias.

Para que este tempo decorra de uma forma harmoniosa e com tranquilidade as crianças deverão ser estimuladas e valorizadas nas suas aquisições de autonomia e de prazer na refeição.

1.4.4. Dormitório de Pré-escolar

O dormitório de Pré-escolar é amplo, arejado, mantendo um bom estado de conservação e de higiene. Pretende-se que o momento de repouso seja calmo e tranquilo, e que sejam valorizadas as conquistas das crianças ao nível da autonomia.

1.4.5. Centro de Recursos / Biblioteca

O Centro de Recursos está equipado com bastantes livros, filmes e outros materiais e equipamentos, como computadores e leitores de música.

1.4.6. Espaços exteriores

Os espaços exteriores são distintos. O do piso -1, com acesso pelo Salão CAF, é amplo e permite a exploração livre do mesmo, por parte das crianças, com ou sem materiais / brinquedos / equipamentos.

O espaço exterior do piso 0 está equipado com equipamentos lúdicos (escorrega, túnel, cordas, macaca, pirâmide de madeira, escalada) que são do agrado das crianças e que permitem exercitar a motricidade global de diferentes formas.

A instituição possui uma horta que na sua grande maioria é cultivada e cuidada pelos adultos, no entanto, as crianças têm momentos ao longo do ano em que cultivam e cuidam de algumas plantas, o que lhes permite acompanhar o seu crescimento e participar nas colheitas.

1.4.7. Salas de atividades (1, 2, 3, 4)

As salas de atividades estão organizadas por áreas, com estruturas definidas e equipadas com materiais diversificados que favorecem o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, organizadas pelo educador de cada sala. Nos momentos da CAF as crianças utilizam estes espaços e materiais de forma mais livre, acompanhadas pelas ajudantes de ação educativa ou animadoras.

2. O trabalho em equipa

Para além dos momentos informais de conversa, troca de dúvidas e sugestões, prevê-se que, periodicamente, os elementos da equipa ou parte dela reúnam para avaliar e planificar atividades e estratégias.

3. Planificação de Atividades

3.1. Planificação de Atividades

Esta planificação é semanal e prevê a dinamização de atividades para o horário das **13:00h às 14:30h** e é arquivada em anexo.

Os restantes momentos da CAF são orientados pelos educadores de infância de acordo com o trabalho desenvolvido com cada grupo.

4. Bibliografia

→Ministério da Educação (ed.) (2002), ***Organização da Componente de Apoio à Família***. Lisboa: Ministério da Educação.

→Legislação:

Decreto-lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro – Lei – Quadro da Educação Pré-Escolar

Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho

5. Avaliação

Avaliação do 1º trimestre

Ao longo do primeiro trimestre consideramos que as atividades da Componente de Apoio à Família decorreram de forma positiva e os objetivos a que nos propusemos foram, na sua maioria cumpridos.

Algumas práticas e organizações que foram positivas no ano transato mantiveram-se e constam no Mod.31.

As crianças facilmente se adaptaram ao funcionamento das AAAF e ao espaço de CAF. As atividades planificadas foram cumpridas e estiveram expostas na planificação à entrada da sala CAF. Estas tiveram em atenção o interesse das crianças.

As crianças da sala 3 ao longo do trimestre foram conseguindo melhorar o seu comportamento com mediação das animadoras e da equipa de sala.

Após o almoço as crianças ficaram apenas com a animadora Daniela Rei na sala e fizeram jogos de construção nas mesas, conto de histórias que traziam de casa e conversas sobre diversos temas do interesse das crianças.

Houve articulação entre os adultos da sala 3 e a animadora sociocultural de modo a existir interação com as crianças de CATL.

Outras alterações ao nível do funcionamento:

- **Equipa:** a equipa de CATL foi reforçada com a integração da voluntária Eva Bogalho que interagiu com as crianças da sala 3 principalmente após o almoço, em parceria com a animadora Daniela. O voluntariado decorreu de forma positiva, mostrando-se cooperante e dinâmica e adaptada na equipa.
- **Dormitório**: decorreu conforme previsto no Mod.31 e de forma serena com a permanência/vigilância durante todo o tempo de repouso da auxiliar de serviços gerais Adélia Antunes.
- **Número de crianças**: no decorrer do 1º trimestre houve alteração do número de crianças nos grupos 3 e 4 com entradas e saídas de alguns elementos.
- **Momentos finais do dia**: No início do ano letivo/ período de adaptação, os educadores das 4 salas mantiveram-se além da sua hora nas respetivas salas, fazendo o acompanhamento da ajudante, a comunicação com as famílias, especialmente das crianças novas no grupo/ resposta social e supervisionando estratégias e organização das crianças nos espaços. As auxiliares de ação educativa acompanham o grupo no momento da atividade extracurricular de música, devido ao elevado número de crianças inscritas.
- **Refeitório (almoço e lanche)**: consideramos que estes momentos decorreram de forma normal, tendo em conta o número de crianças e os recursos humanos existentes.

De uma forma geral as equipas articularam bem, reunindo quando necessário para encontrar soluções para as dificuldades e pondo em prática facilmente as alterações, adaptando-se bem às mudanças e ajudando-se no dia-a-dia.

Os responsáveis:

Coordenadora da CAF - Educadora Filipa Pina _____

Educadora Margarida Ferreira _____

Educadora Paula Ferrand _____

Educador Gonçalo Matos _____

dezembro de 2020

Avaliação do 2º trimestre

Todas as alterações realizadas ao longo do 1.º trimestre pela equipa docente revestiram-se da maior importância para o funcionamento mais tranquilo de todos os momentos da componente. Uma criança da sala 3 (Maria Manon) demonstrou resistência em ir para o CAF e interagir com as crianças da CATL em interrupções letivas. Após conversa com a criança sobre a situação em questão esta ficou mais calma ao longo dos dias até a situação passar. Transmitir segurança à criança e atribuir um adulto para estar sempre mais perto dela (animadora Daniela) fez com que ficasse mais à vontade nesse momento.

Outras alterações ao nível do funcionamento:

- **Equipa**: A voluntária Eva Bogalho deu por terminado o estágio no final de Janeiro.
- **Período de AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família):**

- A planificação semanal e a supervisão pelo educador da Sala 3 permitiu uma maior diversidade de atividades e estratégias, bem como uma maior aproximação / articulação com o trabalho desenvolvido na sala e integrado no Projeto Curricular;
- Deu-se continuidade à interação entre crianças de ATL e da sala 3 do Pré-escolar com brincadeiras livres no mesmo espaço diariamente após o almoço. Deu-se continuidade à articulação de crianças da EB1 da Conchada às quartas-feiras.

- **Número de crianças**: no decorrer do 2º trimestre houve alteração na constituição do grupo 1 com a saída de uma criança.
- **Dormitório**: Neste trimestre a auxiliar de serviços gerais Adélia Antunes responsável pela vigilância durante todo o tempo de repouso foi requisitada para outros serviços com bastante frequência sendo substituída pela auxiliar de serviços gerais Isabel Soares. Esta mudança refletiu-se no ambiente do dormitório tendo-se verificado mais agitação nas crianças, uma vez que este adulto manifesta mais dificuldade na imposição de limites e regras.

Ao longo do segundo trimestre consideramos que as atividades da Componente de Apoio à Família decorreram de forma positiva, tendo em conta o número de crianças, os recursos humanos e os espaços disponíveis. Os objetivos a que nos propusemos foram, na sua maioria, cumpridos, tendo havido uma grande adesão por parte das crianças.

- **Plano de contingência**: atendendo ao surto de Coronavírus que se regista em Portugal, e tendo em consideração as orientações dadas pela DGS, CNIS e SS, a instituição procedeu à implementação do seu plano de contingência a 10 de março, com o intuito de minimizar o risco de contágio e manter o funcionamento da Instituição. Para tal foram efetuadas as seguintes alterações ao Mod.31:

- ***Entradas***: Todas as crianças de berçário e creche são entregues na porta do CAF (acesso pelas traseiras) das 7.30 às 8.15. As crianças de berçário e creche são entregues na porta principal das 8.15 às 9.30.

As crianças de pré-escolar e CATL são entregues na porta do CAF (acesso pelas traseiras) das 07.30 às 8.30. As crianças das salas 1, 2 e 4 de pré-escolar, são entregues na porta do parque infantil, das 8.30 às 9.30. As crianças da sala 3 do pré-escolar e de CATL, são entregues na porta do CAF (acesso pelas traseiras) das 7.30 às 9.30 (as crianças da sala 3 de pré-escolar que tenham irmãos na creche ou noutras salas de pré-escolar, entram pelo acesso dos irmãos mais novos).

A partir das 9.30 todas as crianças são entregues na porta principal.

- ***Saídas***: A creche e o berçário são entregues na porta principal.

As crianças das salas 1, 2 e 4 de Pré-escolar são entregues na porta do parque infantil a partir das 16.30. As crianças da sala 3 de pré-escolar são entregues na porta principal entre as 16.30 e as 17.15. As crianças da sala 3 de pré-escolar e de CATL são entregues na porta do CAF (acesso pelas traseiras) a partir das 17.15 (as crianças da sala 3 de pré-escolar e CATL que tenham irmãos na creche ou noutras salas de pré-escolar, saem pelo acesso dos irmãos mais novos).

O segundo trimestre foi interrompido a 13 de Março devido ao encerramento do CBESSF pela implementação do Estado de Emergência decretado pelo Governo.

Os responsáveis:

Coordenadora da CAF - Educadora Filipa Pina _____

Educadora Margarida Ferreira _____

Educadora Paula Ferrand _____

Educador Gonçalo Matos _____

março de 2021

Avaliação do 3º trimestre

Devido ao confinamento decretado pelo Governo e implementação do Estado de Emergência o terceiro trimestre iniciou-se a 1 de junho quando o CBESSF abriu para a resposta social de Pré-escolar. A instituição continuou com o Plano de Contingência em vigor e com alterações ao nível das entradas, saídas e dinâmicas na instituição e a sua organização (constam no CBESSF. Mod. 031.PT.03 de 01/06/2020 para a resposta social de pré-escolar)

Neste terceiro trimestre consideramos que as atividades da Componente de Apoio à Família continuaram a decorrer de forma positiva e os objetivos a que nos propusemos foram, na sua maioria cumpridos, tendo as crianças revelado gosto e satisfação na realização das diversas atividades.

O número de crianças foi reduzido pois nem todas as crianças regressaram após a abertura da instituição. Os educadores contactaram todas as famílias, por email ou telefone, para saber as suas intenções de regressar e o horário a praticar. De acrescentar que nesse contacto às famílias foi explicado o processo nas entradas e saídas, percursos a percorrer e alterações organizacionais.

crianças de CATL iniciaram o seu período de férias escolares e começaram a frequentar a instituição todo o dia.

- **Entradas e saídas:** decorreram com normalidade, tal como definido no CBESSF. Mod. 031.PT.03 de 01/06/2020 para a resposta social de pré-escolar, cumprindo as famílias os procedimentos exigidos.
- **AAAF:** o número de crianças entras as 13h e as 14h30 foi de _____. Estiveram divididas em 2 grupos por serem de salas diferentes e porque o plano de contingência assim o exige. Na sala 3 (_____) permaneceram as crianças da respectiva sala, acompanhadas pela animadora Fátima Figueiredo, usufruindo do espaço exterior do piso -1 e do salão das bolas. Neste período realizaram atividades de escolha livre, utilizaram o exterior para brincar, dramatizaram a história "O Grufalão" e fizeram uma caça ao Grufalão. Na sala 1 as crianças (____) estiveram acompanhadas pela estagiária Inês Lobo e supervisionada pela educadora Paula Ferrand. Decorreu com tranquilidade este momento e as crianças brincaram livremente no parque exterior do piso 0 e na sala de atividades. Durante este período realizaram atividades de escolha livre e utilizaram o exterior para brincar.
- **Refeitório:** os grupos de pré-escolar passaram a almoçar mais cedo (11h45) e cada grupo no espaço de sala, de acordo com os procedimentos definidos.
- **Dormitório:** o número de crianças nos grupos reduziu e por consequência no dormitório também. Ainda assim no início do ano as crianças mais velhas da faixa etária de 4/5 anos ficaram acordadas. Esta situação deveu-se ao espaço de dormitório não albergar todas as camas e não para permitir o distanciamento necessário exigido entre as camas. Definiu-se

então que no período das 13h às 14h30 essas crianças seriam acompanhadas pela estagiária Inês Lobo e supervisionada pela educadora Paula Ferrand. A partir de _____ todas as crianças de 3/4 e 4/5 anos dormiram por se verificar que existia espaço para todas. A auxiliar Adélia Antunes continuou a ser a responsável pelo dormitório e decorreu sempre dentro da normalidade.

- **Articulação da equipa:** a equipa de educadores articulou positivamente com a animadora e com a estagiária, decorrendo o horário dentro da normalidade.

Ao longo do terceiro trimestre, bem como ao longo do ano letivo, consideramos que as Atividades de Animação e Apoio à Família decorreram de forma positiva, tendo em conta o número de crianças, os recursos humanos e os espaços disponíveis e os objetivos a que nos propusemos foram cumpridos.

Os responsáveis:

Coordenadora da CAF - Educadora Filipa Pina _____

Educadora Margarida Ferreira _____

Educadora Paula Ferrand _____

Educador Gonçalo Matos _____

julho de 2021